

POLÍTICAS PÚBLICAS: GARANTINDO O ABASTECIMENTO E O CRESCIMENTO

Ricardo de Gusmão Dornelles – Ministério de Minas e Energia

POLÍTICAS E DIRETRIZES PARA O ABASTECIMENTO DE COMBUSTÍVEIS

- Conceito de Abastecimento:
 - Disponibilidade do energético +
 - Qualidade +
 - Níveis de preços compatíveis com as necessidades da economia
- Equilíbrio entre oferta e demanda
 - Anidro? / Hidratado? / ou Etanol como um todo?

O DESAFIO DO CENÁRIO ATUAL

- Demanda em forte crescimento:

Ciclo Otto (1º QUADR/2011) = + 7,3%

- Oferta estagnada no curto prazo:

Safra 2011/2012 = Safra 2010/2011

Nas últimas três safras, a disponibilidade do energético (etanol) não acompanhou o crescimento da demanda verificado

Ano Safra	Total (m ³ Gas Eq)	Variação
2006/2007	33.272.282	
2007/2008	36.451.410	9,6%
2008/2009	39.514.616	8,4%
2009/2010	41.834.126	5,9%
2010/2011	45.428.101	8,6%
2011/2012	48.159.318	6,0%

O DESAFIO DE LONGO PRAZO

- Planejamento Decenal:

Qual a distribuição de demanda?

Qual a proporção de uso de etanol pelos veículos flex?

Investimentos devem ser feitos agora para se atingir o nível desejado de expansão da produção.

- Alteração do Marco Regulatório:

Correção da assimetria de informação

Busca do equilíbrio do compromisso dos agentes de produção e distribuição

BUSCA PELO EQUILÍBRIO ENTRE OFERTA E DEMANDA NO CURTO PRAZO

- Reduzir a demanda, ajustando-a a uma oferta estagnada
- Induzir a redistribuição da demanda (hidratado) para equilibrar os períodos de safra e entressafra
 - Instrumentos:
 - ✓ Redução do percentual de mistura;
 - ✓ Financiamento de estoques;
 - ✓ Política tributária

POLÍTICAS PÚBLICAS PARA GARANTIR O ABASTECIMENTO EM BASE SUSTENTADA

- MP 532
 - Tratar o etanol como combustível
 - Compromisso com o abastecimento
 - Equilíbrio entre os agentes produtores e distribuidores
 - Pode contribuir para implementar instrumentos transitórios capazes de combater a crise de oferta no curto prazo
- Planejamento e projeção de demanda esperada

PLANEJAMENTO ENERGÉTICO NO BRASIL

- Plano Decenal de Expansão de Energia - PDE
 - **Visão integrada da expansão da demanda** e da oferta de energéticos.
 - Importantes sinalizações para orientar as ações e decisões relacionadas ao equacionamento do equilíbrio entre as projeções de crescimento econômico do país, seus reflexos nos requisitos de energia e da necessária expansão da oferta, em bases técnica e sustentável.
 - **PUBLICADO DESDE 2007**
 - PDE 2011-2020 JÁ ESTÁ EM CONSULTA PÚBLICA NO SITE DO MME

	(milhões de m ³)	2011	2020
DEMANDA ETANOL COMBUSTÍVEL		23,7	63,1
PARTICIPAÇÃO DO ETANOL NA MATRIZ CICLO OTTO		47%	71%

- Plano Nacional de Energia - PNE 2030 (PUBLICADO EM 2006)

PLANEJAMENTO ENERGÉTICO PARA O ETANOL

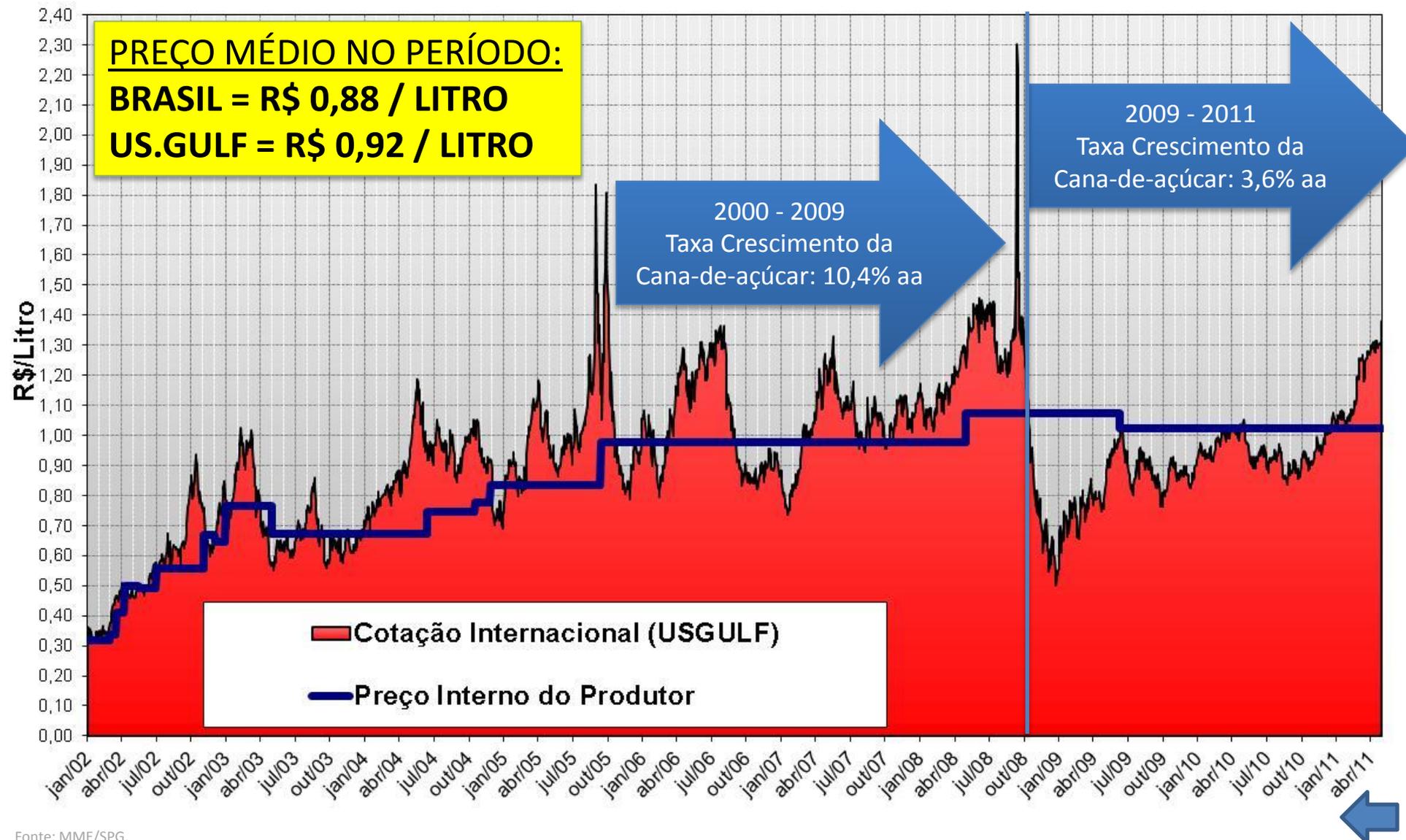
- Plano Decenal do Etanol (2011-2020)
 - **ESFORÇO GOVERNAMENTAL, COM O APOIO E DIÁLOGO COM O SETOR PRIVADO, PARA VIABILIZAR A EXPANSÃO DA PARTICIPAÇÃO DO ETANOL NA MATRIZ ENERGÉTICA.**
 - SERVIRÁ DE BASE PARA O DESENHO DA POLÍTICA SETORIAL DE INCENTIVO À EXPANSÃO DA PRODUÇÃO.
 - FOCO NA PRODUÇÃO DE ETANOL (AUMENTO DA PRODUÇÃO DE CANA-DE-AÇÚCAR PARA AUMENTO DA OFERTA DE ETANOL)

Somente será capaz de atingir os resultados que desejamos se os problemas forem enfrentados sem meias verdades

QUESTÕES IMPORTANTES PARA O ABASTECIMENTO DO MERCADO:

- **Qual é o custo de produção de etanol no Brasil?**
- **Quais são as raízes da perda de competitividade do etanol no cenário atual?** 
- **Como ficam os compromissos do Brasil com redução de emissões?**

PREÇO DA GASOLINA É LIMITADOR?



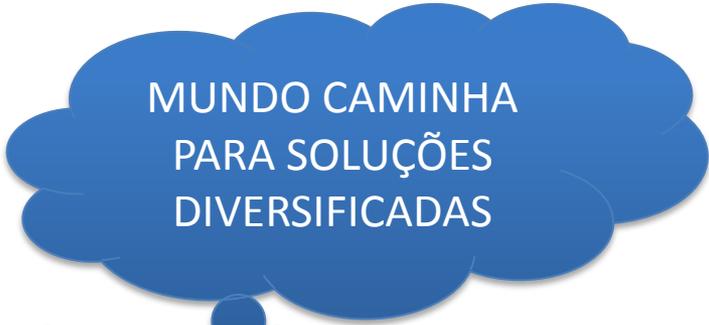
QUESTÕES IMPORTANTES PARA O ABASTECIMENTO DO MERCADO:

- Qual é o custo de produção de etanol no Brasil?
- Quais são as raízes da perda de competitividade do etanol no cenário atual? →
- Como ficam os compromissos do Brasil com redução de emissões?

DESAFIO DO PLANEJAMENTO:

- Hoje, planeja-se com base na demanda do ciclo-otto com três variáveis:

- 1) Gasolina C;
- 2) Hidratado;
- 3) GNV



MUNDO CAMINHA
PARA SOLUÇÕES
DIVERSIFICADAS

- Amanhã (em 5/10 anos?) será necessário planejar incluindo outras variáveis que afetarão diretamente este mesmo mercado:

- 1) Híbridos ou veículos elétricos;
- 2) Etanol celulósico;
- 3) Cana para diesel ou bioquerosene.